

Ipsemg alerta sobre diagnóstico precoce do glaucoma

Sex 24 maio

Celebrado em 26 de maio, o Dia Nacional de Combate ao Glaucoma tem como objetivo conscientizar a população em geral sobre a importância do diagnóstico precoce desta doença, que é considerada “silenciosa”.

O glaucoma é uma doença ocular que provoca lesão no nervo óptico e campo visual, podendo levar à cegueira. Por ser a maior causa de cegueira evitável e irreversível, os órgãos ligados à saúde e entidades de oftalmologia alertam para o problema e orientam para que as pessoas cuidem da saúde dos olhos.

De acordo com oftalmologista Túlio Hanas, especialista em tratamento de glaucoma no [Instituto de Previdência dos Servidores de Minas Gerais \(Ipsemg\)](#), embora seja uma doença crônica e que não tem cura, o glaucoma, na maioria dos casos, pode ser controlado com tratamento adequado e contínuo. “É importante que as pessoas procurem o oftalmologista, façam exame adequado a tempo porque a maioria das pessoas, segundo estudos internacionais, não sabem que tem a doença”, observa.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), atualmente, o glaucoma atinge mais de 67 milhões de pessoas em todo o mundo, das quais 10% são cegas. Em 2020 esse número poderá chegar a 80 milhões.

O Ministério da Saúde (MS) informa que no Brasil, há escassez de informações quanto à prevalência do glaucoma. A maior parte dos estudos é restrita, antiga e mostra prevalência de 2%-3% na população acima de 40 anos, com aumento da prevalência conforme o aumento da idade. O Conselho Brasileiro de Oftalmologia adota a prevalência de 1% na população total.

Sobre os fatores de risco da doença, Hanas destaca que “a pressão intraocular aumentada é o principal, mas outros fatores, como história familiar de glaucoma, miopia, idade, raça negra, trauma ocular, uso indevido de medicamentos contendo corticosteroides e diabetes podem aumentar a chance de o indivíduo desenvolver a doença”, afirma.

Atendimento no Ipsemg

O Instituto oferece atendimento aos seus beneficiários para o tratamento da doença. Nos últimos 12 meses, foram realizados cerca de 180 mil procedimentos, entre exames e cirurgias.

Em Belo Horizonte, o atendimento oftalmológico é prestado aos beneficiários pela rede própria, no Centro de Especialidades Médicas (CEM) e credenciada. No interior, o atendimento é feito pela rede credenciada.

As consultas devem ser agendadas pela Central LigMinas 155 para rede própria ou pelo sistema de agendamento online, acessível em www.ipsemg.mg.gov.br. Na rede credenciada, o agendamento deve ser feito diretamente com o prestador de serviço.